



A PORTA DE ENTRADA PARA O SUS: ATENÇÃO PRIMÁRIA EM FOCO

JAMILE PEREIRA AROUCHE

Introdução: A reforma psiquiátrica surge em meio a uma necessidade emergencial em saúde mental buscando mudanças no modelo clássico de Pinel que centralizava a enfermidade na pessoa, culminando na institucionalização dos males da mente. Há então um engatilhamento para uma visão social da doença, onde a família, através da Atenção Básica, torna-se parte primordial no contato com a comunidade. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é realizar um apanhado geral das mudanças ocorridas no sistema de saúde desde a reforma psiquiátrica até hoje e seu desafio para acessar a comunidade. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma revisão bibliográfica em artigos científicos acerca do assunto. **Resultados:** A manutenção das inovações em saúde pública desde a reforma psiquiátrica dependem da consolidação da atenção primária na assistência básica como porta de entrada ao SUS. A Assistência Básica se depara com os maiores problemas de saúde devido ao contato direto com a família e a comunidade, tornando esse elo fundamental à compreensão do sujeito e investigação científica na área, mostrando-se importante o trabalho interdisciplinar no primeiro contato com o indivíduo. O cuidado necessário, em contraste com a proposta do movimento de internação psiquiátrica proposta por Pinel, envolve a escuta dos sentimentos e sua valorização objetivando a saúde do sujeito. A mudança no modelo de atendimento à pessoa em sofrimento psíquico a conecta ao coletivo, ampliando as intervenções aos contextos familiares e comunitários. Ocorre a saída do isolamento compulsivo e das técnicas invasivas à reinserção social, respeito à pessoa assistida e envolvimento da comunidade, restringindo a internação a casos extremos. **Conclusão:** Mostra-se necessário o desenvolvimento de pesquisas e propostas de intervenção na área através da compreensão de que os transtornos mentais devem ser entendidos como sintomas sociais, familiares e comunitários. É necessário maior investimento em atenção primária de saúde, trabalho interdisciplinar com envolvimento da comunidade e maior financiamento federal para inovações e pesquisas na área.

Palavras-chave: **SOFRIMENTO PSÍQUICO; COMUNIDADE; SAÚDE MENTAL; REFORMA PSIQUIÁTRICA; FAMÍLIA**